

São Caetano**Ná Ozzetti**

Uma das mais belas e afinadas vozes da MPB, faz show intimista acompanhada pelo irmão Dante Ozzetti na voz e violão. *Hoje, 20h.* Ingressos de R\$ 4,00 a R\$ 10,00. Teatro do Sesc. Rua Piauí, 554, Centro. Fone 4223-8800.

**São Bernardo****Cris Aflalo**

A cantora e compositora paulistana apresenta o colorido da música nordestina. *Hoje, 20h.* Câmara de Cultura Antonino Assumpção. Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro. Fone 4125-0054. Grátis (retirar ingresso uma hora antes do espetáculo).

Barry Lyndon - Filme de Stanley Kubrick.

Antes e após a exibição, a **Camerata Jovem de São Bernardo** apresenta músicas compostas no século 18, época em que transcorre a ação do filme. *Sábado e domingo, 19h.* Teatro Martins Pena. Praça Marques de Azevedo, 44, Vila Gonçalves. Fone 4123-7891. Grátis (retirar ingresso uma hora antes do espetáculo).

**João e Maria**

Peça infantil que adapta o conto de fadas clássico em que duas crianças são abandonadas em uma floresta. *Domingo, 16h.* Teatro Cacilda Becker, no Paço Municipal. Fone 4330-3444. Ingressos: R\$ 10,00.

Santo André**Chiko Queiroga e Antônio Rogério**

Dupla de compositores sergipanos mostra o repertório de seu mais novo CD. *Hoje, 21h.* Teatro do Sesc. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Fone 4469-1200. Ingressos entre R\$ 5,00 a R\$ 14,00.

Os Degredados - Uma Aventura em Alto Mar

Espectáculo conta a história do Brasil na visão de três marujos condenados à forca que, depois de naufrágio, aportam na Terra de Santa Cruz. *Sábado, 21h, e domingo, 20h.* Teatro Municipal, no Paço. Grátis.

Prado Blues

Quarteto de São Bernardo apresenta repertório próprio e clássicos do blues. *Domingo, 16h.* Parque Prefeito Celso Daniel. Avenida D. Pedro II. Grátis.

Felizardo

Espectáculo infantil musical sobre duas crianças descobrindo o mundo, que vão brincar no reino da natureza e do folclore onde não existe tempo nem idade. *Domingo, 15h.* Teatro do Sesc. Endereço acima. Ingressos entre R\$ 3,00 a R\$ 6,00. Grátis para crianças até 12 anos.

Mauá**O Agente do Riso**

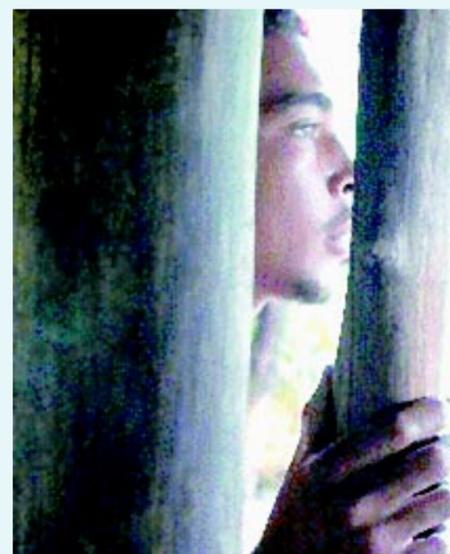
Comédia em duas partes. Na primeira, histórias do Analista de Bagé. Depois, o quadro O Sequestro. *Sábado, 21h.* Teatro Municipal, ao lado da Prefeitura. Fone 4555-0086. Ingressos entre R\$ 7,50 a R\$ 15,00.



Tribuna Metalúrgica



Nº 1997 - Sexta-feira, 13 de maio de 2005



Trabalho escravo: o lucro imoral

Cerca de 12 milhões de trabalhadores em regime de escravidão em todo o mundo dão lucro de R\$ 150 bilhões aos seus exploradores. Os números são de relatório da Organização Internacional do Trabalho, que destaca o Brasil como exemplo no combate ao trabalho escravo.

Página 3

Trabalhadores na Rolls Royce param produção por PLR



Foi uma hora de protesto ontem pela manhã. Já na **Projet** (foto), o acordo negociado pelo Sindicato foi aprovado.

Página 2

**Fique sócio da
Cooperativa de Crédito
dos Metalúrgicos do ABC**

- **Juros menores**
- **Maior remuneração do dinheiro aplicado**

**Mais informações
4128-4200, ramal 4259**

NOTAS E RECADOS

Na caneta!

O presidente Lula vetou aumento de 15% aos servidores do Congresso e do Tribunal de Contas da União.

Quanto vale?

O Senado norte-americano aprovou nova verba de 250 bilhões de reais para o Iraque, aumentando os custos da invasão para mais de R\$ 600 bilhões.

Relaxo

A agência de telecomunicações descobriu que mais da metade dos 1,3 milhão de orelhões do País apresentam irregularidades.

No bolso!

Telefônica, Telemar e Telecom poderão ser multadas em R\$ 50 milhões.

Muito bem

Em Suzano, o prefeito Marcelo Candido (PT) quer reduzir a tarifa de ônibus de R\$ 1,60 para R\$ 1,50, pois seu valor foi superestimado.

On line

A polícia está testando câmeras que lêem as placas e identificam na hora se o carro é roubado ou não pagou o IPVA.

Olho vivo

O Ministério Público quer a quebra de sigilo da Igreja Universal, acusada de evasão de divisas e sonegação fiscal na compra da TV Record.

Nem foi

O fim da relação entre Ronaldo e Daniella Cicarelli só surpreende àqueles que acreditaram no casamento deles.

Nossa!

Traficantes estão trazendo uma nova droga da Europa, conhecida por cápsula do vento, do medo ou até da morte.

PLR

Acordo aprovado na Projet

Os trabalhadores na Projet, de São Bernardo, aprovaram proposta negociada de PLR durante assembleia na tarde de ontem.

Em comparação com a PLR do ano passado, o valor deste ano teve reajuste bem maior que a inflação. A primeira parcela será paga em 10 de junho e a segunda no dia 10 de outubro.

O pessoal decidiu manter a mobilização, desta vez para conquistar a tarifa zero. Na próxima semana tem negociação com o banco, diz a empresa.

Tracoinsa

Vence hoje o prazo dado pelos companheiros para que a direção da empresa apresente uma proposta melhorada de PLR.

Protesto na Rolls Royce

Os companheiros na Rolls Royce, também em São Bernardo, pararam por uma hora a produção na manhã de ontem contra a negativa da fábrica em negociar a PLR.

Um protesto já estava programado para acontecer, mas como forma de pressão durante as negociações programadas para ontem cedo.

No entanto, a fábrica surpreendeu ao dizer que tudo era um mal entendido e que não havia negocia-

ção marcada. "Isso motivou ainda mais o pessoal a parar", disse Rogério Medeiros Fernandes, da Comissão de Fábrica.

A mobilização, por outro lado, forçou a fábrica a agendar uma reunião de negociação para hoje pela manhã. "Terminada a reunião, faremos uma assembleia. O ideal será votar uma proposta que atenda nossos interesses. Caso contrário, debateremos a luta", avisou Rogério.

Mercedes

Souza retifica dados sobre a PLR

Walter Souza, um dos coordenadores da Comissão de Fábrica na Mercedes-Benz, retifica informações publicadas de maneira incorreta na edição de ontem da **Tribuna Metalúrgica**.

Ele explica que os 500 companheiros na MBB presentes na plenária no Sindicato indicaram que a representação dos trabalhadores poderia apresentar a proposta de

PLR para reflexão em um dia e votação no outro dia.

Souza esclarece também que, na verdade, a Mercedes diz que a variação do dólar compromete boa parte de seu programa de exportação deste ano.

"Isso faz com que a gente não tenha segurança que o programa apresentado por ela seja atingido", conta.

Eluma

Eleição da Comissão Negociadora

Na próxima terça-feira tem eleições nas duas unidades da Eluma, em Santo André, para a escolha dos representantes dos trabalhadores na Comissão Negociadora da PLR. Em Utinga existem duas vagas para três candidatos. O Sindicato apóia Ulisses Garcia, o Grampola, pela experiência que adquiriu ao participar de várias negociações e por ter certeza que ele

levará para a mesa a reivindicação dos trabalhadores, e Reginaldo Bezerra da Silva, o Gato, que participou das negociações do ano passado mostrando seriedade e compromisso com os companheiros.

Na fábrica de Capuava, o Sindicato indica os votos em Elias Francisco dos Santos, do setor de extrudados, e em Jailson da Silva, o Fofão, do Comitê Sindical.

AGENDA

Isringhausen

Reunião hoje, às 15h, na Regional Diadema, para discutir a proposta de PLR apresentada pela empresa.

Heral

Reunião hoje, às 16h30, na Regional Diadema, para avaliar proposta de PLR.

Mecânica Abril

Reunião domingo, às 9h, para discutir PLR e assuntos internos, na Regional Santo André, Rua Senador Fláquer, 813.

Conjuntura

O senador Aloizio Mercadante faz análise de conjuntura hoje, às 18h, no Sindicato dos Químicos do ABC, na Rua Lino Jardim, 401, Santo André.

Cursos de Formação

As aulas dos cursos Formação de Formadores e Formação Geral serão amanhã, das 8h30 às 17h, e domingo, das 8h30 às 13h, no Centro Celso Daniel.

Saúde e trabalho

Inscrições para o Seminário de Saúde e Trabalho seguem até dia 20 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230. O seminário será dias 21 e 22 no Centro Celso Daniel.

Haenke

Reunião dia 18 (quarta-feira da próxima semana), às 18h, na Regional Diadema, para debater PLR e problemas internos.

Plenária amanhã com Marinho

As resoluções da plenária da CUT (veja matéria na página 3) e o papel da Central nas eleições do ano que vem são alguns dos temas do debate com Luiz Marinho. O presidente da CUT fará também análise de conjuntura econômica e social, enfocando principalmente o ABC. Será na Sede do Sindicato, às 9h, e todos estão convidados.

Trabalho escravo

Exploradores têm lucros astronômicos

O Brasil é citado como exemplo no combate ao trabalho escravo no Relatório Global 2005 sobre Trabalho Forçado divulgado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Segundo o levantamento, cerca de 12,3 milhões de pessoas no mundo trabalham em regime de escravidão, gerando lucros de R\$ 150 bilhões por ano para os exploradores.

"O trabalho forçado representa a outra cara da globalização", afirma a OIT. "Trata-se de um problema mundial, presente em todas as regiões e em todos os tipos de economia", prossegue.

Com 9,5 milhões de vítimas, a Ásia registra o maior número de escravos. América Latina e Caribe vêm depois, com 1,3 milhão; seguidos pela África, 1,2 milhão; EUA e Europa, 360 mil; e Leste Europeu, com 210 mil pessoas em trabalho forçado.



A calamidade na Febem

A psicóloga Lourdes Trassi Teixeira é a entrevistada do *Tribuna no Ar* deste sábado. Além de comportamento do jovem, ele irá abordar a calamidade que virou a Febem.

O *Tribuna no Ar* é apresentado por Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema, e transmitida de segunda a sexta-feira, das 19h às 19h30, e aos sábados das 12h às 13h, pela Rádio ABC - 1570 Khz.

Salário mínimo

Este é o tema do TV CUT do próximo domingo, dia 15, às 11h, na Rede TV, canal 9.

Já o ReperCUTE, outro programa da Central, exibido aos sábados, às 22h, na TV Bandeirantes, canal 13, apresenta reportagens sobre redução da jornada de trabalho.

Brasil é modelo no combate

"Se no passado o Brasil foi criticado pelo baixo número de processos na Justiça relacionados a crimes de trabalho forçado, houve uma mudança significativa desde o início de 2003, quando o governo adotou medidas mais fortes para combater o trabalho forçado e a impunidade no País", afirma a OIT, embora estime que possam haver pelo menos 25 mil vítimas de trabalho escravo no País, a maioria nos Estados do Pará e Mato Grosso.

Em seguida, sugere que todos os países sigam os passos do Brasil, destacado no relatório como exemplo de nação que melhorou suas leis e a aplicação delas para combater a impunidade

daqueles que praticam ou colaboram com o trabalho escravo.

"Sempre dizemos que o Brasil é o modelo. Existem pessoas que falam que a pobreza é a causa do trabalho escravo, mas nós insistimos que é a impunidade. É preciso combater a impunidade. O governo brasileiro vem tomando medidas eficazes e corajosas nesse sentido", diz a OIT.

A Organização entende que as ações do governo fizeram com que as investigações e aberturas de processos crescesse muito nos últimos dois anos, pois mais de sete mil trabalhadores em regime de escravidão foram libertados entre 2003 e 2004. Nos sete anos anteriores, foram só três mil.

Plenária da CUT

Na pauta, a reforma sindical

Hoje, último dia da plenária nacional da CUT, a discussão será em torno do projeto da reforma sindical que está no Congresso. Luiz Marinho (foto), presidente da Central, afirma que o texto do projeto precisa ser melhorado em alguns pontos.



A CUT se reúne na próxima semana com a Força Sindical, Confederação Geral dos Trabalhadores, Social Democracia Sindical e Central Autônoma dos Trabalhadores para definir consensos nos pontos que precisam ser mudados.

Para Marinho, o apoio de mais centrais de trabalhadores ao projeto será decisivo para sua aprovação.

Entre os pontos estão a **exclusividade**, que prevê a possibilidade de um único sindicato na base, por ramo de produção, sendo que essa decisão será tomada pelos próprios trabalhadores.

Outra emenda é a **ultratividade**, isto é, um acordo coletivo só deixa de existir quando for substituído por um novo. No texto da reforma, se ele não for renovado na data-base vale apenas por mais 90 dias.

Tem também a **transferência de poder**, na qual o reconhecimento do sindicato passa do Ministério do Trabalho para o Conselho Nacional de Relações do Trabalho, ainda a ser criado.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

DICA DO DIEESE

Controle de capitais financeiros

O controle de capitais existe quando um país impõe certas restrições à entrada e saída de capitais estrangeiros, como autorização prévia para sua entrada; impostos sobre sua saída; ou limites máximos para a remessa de dinheiro para o exterior.

Os defensores da política de plena liberdade do fluxo de capitais dizem que a mobilidade do capital encoraja os investimentos no país e assegura crescimento econômico mais rápido.

Já os defensores de certo controle - como os autores desta coluna - argumentam que ele pode reduzir oscilações de câmbio, seja limitando uma valorização da moeda nacional ou reduzindo sua acentuada desvalorização.

O próprio FMI afirma que os países podem impor os controles. A Malásia, por exemplo, ao mesmo tempo em que reduziu as taxas de juros e aumentou os gastos públicos, nos anos 90, buscou associar estas medidas a um forte controle da saída de capitais estrangeiros.

Política semelhante para o Brasil é defendida por segmentos mais críticos à atual política econômica.

O Brasil viveu período de liberdade de capitais a partir do final dos anos 80 e ao longo dos anos 90. A medida mais conhecida foi a permissão de saída de capitais por meio da conta CC-5: quem quisesse enviar dinheiro para o exterior, sem que fosse necessariamente identificado, teria que depositar seus reais na conta de um banco que, em nome de uma instituição estrangeira qualquer, com endereço fora do país, depositaria no exterior, em dólares, na conta do remetente, o equivalente em moeda estrangeira.

Apesar disso, boa parte da CC-5 constituiu-se em uma festa para todo o tipo de especulação e até mesmo de negócios ilegais. Sabe-se de casos em que se usou CPFs de empregadas domésticas para enviar elevados volumes de recursos para o exterior.

Subseções Dieese CUT Nacional e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC